ArcelorMittal

VEGA EM AÇÃO

Informativo da ArcelorMittal Vega para a comunidade de São Francisco do Sul • Nº 12 • Julho de 2019

Parceria em prol da cidadania

O Programa de Bombeiro Mirim de São Francisco do Sul é pioneiro no Brasil, e serviu de exemplo para as iniciativas semelhantes que surgiram em Santa Catarina. A ideia de preparar jovens para serem futuros bombeiros voluntários é do visionário Klaus Foerster e foi implantada em 1981, baseada no modelo alemão.

Hoje, 150 crianças e adolescentes são atendidos pelo programa. Eles ingressam no projeto aos 10 anos e, aos 15 anos, tornam-se bombeiros aspirantes. Neste percurso, os jovens aprendem noções de hierarquia, disciplina, respeito e cidadania.

As atividades começam com Hino Nacional e café da manhã e são seguidas por módulos de treinamento de acordo com a idade dos participantes. Eles recebem treinamento pré-hospitalar e aprendem a manusear equipamentos que fazem parte da rotina da corporação. "A diretriz do programa é transformar jovens em futuros profissionais, diminuindo os riscos de vulnerabilidade social e formando bons cidadãos", explica o comandante, João dos Santos Júnior, que ingressou no Bombeiro Voluntário a partir do programa de jovens e está à frente da corporação há seis anos.

Os pais são os que mais sentem o amadurecimento dos jovens atendidos. A mãe Rosangela da Silveira atribui o bom encaminhamento profissional do filho Jeferson, 25 anos, à passagem pelo projeto quando adolescente. Hoje é o filho Gabriel, 10 anos, que segue o exemplo. "Os bombeiros influenciam positivamente no desenvolvimento das crianças e o Gabriel não falta um sábado", conta a mãe. "Eu sei que participar será bom para a minha vida e poderá mudar o meu futuro", justifica Gabriel.

Metade dos que passam pelo programa continuam servindo à instituição de forma voluntária quando adultos. A instituição atende 450 ocorrências/mês e isso é essencial para a manutenção do serviço tão indispensável para a comunidade.

Três anos de apoio

A parceria entre a corporação e a ArcelorMittal Vega já dura três anos. Patrocinados pela empresa, os Bombeiros Mirins de São Francisco do Sul receberam novos uniformes recentemente.

Com o apoio de Vega, o projeto também adquiriu mobiliários para a sala de instrução, ar-condicionado e outros auxílios que contribuem para a continuidade do projeto.

MEIO AMBIENTE

Boas práticas que se multiplicam

Contribuir para a preservação dos recursos naturais é obrigação de todos e a ArcelorMittal Vega faz a sua parte. Antes de iniciar as operações em São Francisco do Sul, o projeto de instalação da empresa já previa uma série de cuidados para o uso mínimo dos recursos naturais e com o impacto ao meio ambiente. O controle do uso da água e do descarte de resíduos, a manutenção de uma extensa área verde e a segurança com que gere as operações reforçam este compromisso com o futuro sustentável.

Além de todos os cuidados internos, Vega acredita que, unindo forças com a comunidade, os resultados se intensificam. Por isso, promover iniciativas que envolvam os moradores da cidade está no DNA de Vega.

O Concurso Escolar completará, em 2020, vinte edições de estímulo ao desenvolvimento de projetos que tenham o cuidado com o meio ambiente como principal motivação. Alguns projetos apresentados no Concurso cresceram e tiveram continuidade dentro das instituições de ensino ou se desenvolvem a ponto de envolver toda a comunidade, como é o caso da Escola Municipal João Dias. Premiada na edição de 2018 por uma série de iniciativas que culminou no evento Forte em Ação, a escola incluiu as práticas de reduzir, reutilizar e reciclar no cotidiano dos alunos e manteve o evento semestral no calendário escolar.

A última edição do Forte em Ação, em junho, mobilizou toda a comunidade. O resultado foi a arrecadação de mais de mil quilos de materiais reciclados levados ao evento, onde são pesados.

O quilo equivale de uma a duas moedas "Forte", dependendo da categoria de resíduo, que podem ser trocadas por mudas, frutas e verduras cultivadas na horta da escola, por artesanatos confeccionados a partir do reaproveitamento de materiais, por roupas e livros usados, ou até por lanches preparados com ingredientes orgânicos.

A arrecadação alcançada com o evento é repassada a catadores da região. Apenas o alumínio fica com a escola e é vendido para custear a compra de materiais para outras iniciativas do projeto, entre elas as eco-oficinas, que propõe atividades artesanais para a comunidade. "Nesta edição escolhemos repassar a um catador que perdeu o seu depósito e ajudá-lo a reconstruir", conta a orientadora Ana Maria Silveira.

Marque na agenda:
Próxima edição do Forte em Ação será em novembro.

VEGA EM AÇÃO - Publicação da ArcelorMittal Vega voltada à comunidade francisquense | Periodicidade: bianual
BR 280 Km 11 | Morro Grande | 89.240-000 – São Francisco do Sul - SC | www.arcelormittal.com.br Coordenado pela Comunicação | Responsável: Tuise Moura | E-mail: tuise.moura@arcelormittal.com.br | Tel.: (47) 3471-0630

Produção Editorial: EDM Logos Comunicação Corporativa | Textos e edição: Rafaela Mazzaro
Jornalista responsável: Simone Gehrke (6078/RS) | Fotografia: André Kopsch e divulgação | Diagramação: r2 design
Impressão: Gráfica Volpato | Tiragem: 5.500 exemplares

ArcelorMittal Vega
Aços Planos

Exemplo para o município

Em três semanas, a família Gomes juntou 13 quilos de materiais recicláveis, deixando o aluno Nolé Tanael Gomes orgulhoso. Ele saiu da pesagem com as mãos cheias de moedas "Forte", que tinham destino certo: a doação para a sua turma na gincana promovida pela escola.
Os pais Dair e Elaine, que já fazem espontaneamente a coleta seletiva do lixo em casa, sabem que nem todos os moradores possuem o mesmo hábito e veem o evento como um incentivador. "É um exemplo que deveria ser replicado para todo o município", sugere a mãe.

Contribuição social

Dona Izabel Huk observava a mesa de artesanato ir se esvaziando aos poucos. Há pouco mais de um ano, a vó de uma das alunas da Escola João Dias não imaginava que poderia ser a autora dos objetos decorativos disponíveis entre os produtos de troca. A habilidade manual de Izabel só ficou conhecida por ela mesma depois que ingressou nas oficinas do projeto. E mais do que isso: o hobby deu um novo significado às suas tardes de terça-feira. "Eu aprendo uma ocupação e ainda faço amizades. As oficinas são uma distração para mim", comenta a aposentada, que também contribuiu oferecendo mudas para o evento.

Recompensa conquistada

Os avós Marlene e Valter Silveira trazem o neto Kauê de Joinville para prestigiar a iniciativa desde a primeira edição. Juntos, eles encheram o porta-malas com quase 30 quilos de materiais recicláveis para promover a troca. A recompensa foi uma caixa cheia de novas aquisições. A família retornou para Joinville com vasos para decoração, mudas, suculentas e alimentos.
"Sempre vale muito a pena vir. A escola está de parabéns pela iniciativa", elogia Marlene.

Projeto é destaque em rede nacional

Inicialmente com arrecadação de 780 quilos de recicláveis, o Forte em Ação foi crescendo e tomou grandes dimensões, servindo de estímulo para o surgimento de outras iniciativas. O exemplo da Escola João Dias foi apresentado no programa "Como Será", da Rede Globo, pelos próprios alunos e professores. Assista no QR Code ao lado.

EDUCAÇÃO E EMPREGABILIDADE

Construindo o presente para transformar o futuro

Mais de 50 moradores de São Francisco do Sul estão no caminho da formação técnica em eletromecânica e outros 30, aprovados no processo seletivo que ocorreu em junho, iniciam neste semestre. Eles formam as três turmas do Curso Técnico de Eletromecânica promovido pelo Programa Educação e Empregabilidade da ArcelorMittal Vega, em parceria com o SENAI/SC.

O curso propõe uma formação inédita, pois é acrescido de módulos específicos ligados à siderurgia e às operações de Vega para que, além de preparar os alunos para atender as necessidades das empresas da região, crie oportunidades dentro de Vega. "É uma forma de alinharmos o futuro da empresa com o dos jovens francisquences", reforçou o Gerente-Geral de Vega, Sandro Sambaqui, na aula inaugural da última turma.

Para que isso ocorra de forma efetiva, 30 alunos que iniciaram no curso em 2018 e possuem os melhores desempenhos foram escolhidos para fazerem estágio na unidade, o que os aproximará da prática e dará ainda mais oportunidades de ingresso no mercado de trabalho. Eles começam o estágio em agosto, em áreas escolhidas de acordo com o perfil de cada aluno.

A aproximação dos alunos com Vega tem acontecido também de outras maneiras, seja com aulas ministradas por especialistas da empresa ou em apresentações de trabalhos. Em maio, os alunos receberam gerentes de Vega para mostrar protótipos de equipamentos para transporte de bobinas, confeccionados durante as aulas, possibilitando o compartilhamento de conhecimento entre alunos e profissionais.

"A ArcelorMittal Vega entra neste projeto para agregar ainda mais conhecimento ao curso, que garante experiência prática e prepara mais rápido os francisquenses para o mercado de trabalho", salientou Daniel de Aviz, coordenador das unidades do SENAI/SC da Região Norte.

Confira depoimentos dos alunos

"Tenho me surpreendido muito com o curso por poder descobrir o conhecimento por trás do funcionamento das coisas. É um aprendizado que vou levar para a vida."

Karin Lucia Hackbarth dos Santos, 19 anos.

"O curso técnico de eletromecânica me oferece uma boa base profissional. Pretendo estudar arquitetura e o técnico já aborda alguns assuntos da área na qual quero seguir."

Levi Almanzo Ferreira Torres, 20 anos.